



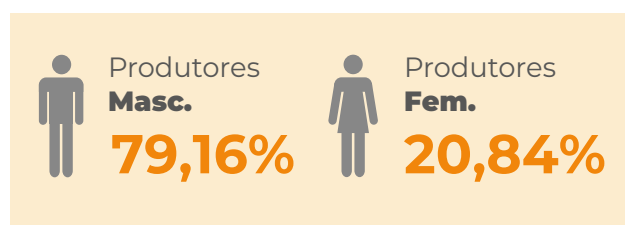
Com o objetivo de aumentar a produção e a renda dos produtores do Nordeste e da região norte de Minas Gerais, o Senar, juntamente com a Anater e por meio de convênio, elaborou e executa o projeto Agronordeste.

No segmento da fruticultura, a área produtiva atendida no Agronordeste possui um total de 18.183 hectares. O Valor Bruto de Produção (VBP), apenas em 2021, foi de mais 146 milhões de reais. O principal município produtor está localizado em Pernambuco, na cidade de Petrolina, onde são atendidas 463 propriedades, que geraram 39 milhões de reais do total do ano analisado.

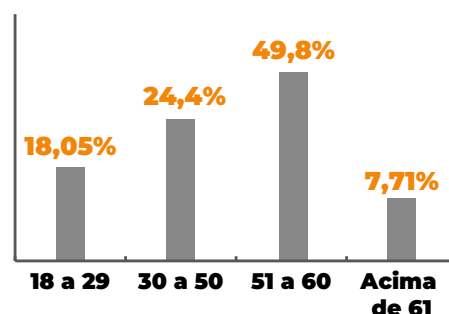
GRANDES NÚMEROS

RANKING DE ÁREA CULTIVADA ATENDIDA 2021		
	Cultura	Área (ha)
1°	Caju	6.253,53
2°	Banana	3.774,73
3°	Manga	1.386,81
4°	Acerola	574,71
5°	Abacaxi	570,87
6°	Goiaba	560,20
7°	Uva	469,21
Subtotal		13.590,06
Outras culturas		4.593,12
Total		18.183,18

RESULTADOS OBTIDOS PELO PROJETO EM 2021



FAIXA ETÁRIA



PERFIL FUNDIÁRIO

DESCRIÇÃO	%
Grande propriedade	0,2%
Média propriedade	0,7%
Pequena propriedade	93,9%
Minifúndio	5,2%
Total geral	100%

QUALIDADE E RENDA COM CULTIVO DE BANANA EM BOM JESUS DA LAPA

O Sr. José Maria, que cultiva acerola irrigada em 3,8 hectares no município de Parnaíba-PI, é mais um caso de sucesso do Projeto Agronordeste (Senar/Anater/Mapa), com atendimento do técnico de campo Marcelo Simeão. O grande diferencial da produção está no cultivo totalmente orgânico, já com certificação, que é exportado com um significativo valor agregado por uma grande multinacional instalada na região. No último ano, a produção de acerolas orgânicas na propriedade foi da ordem de 153.100 quilos, com uma produtividade de 40,2 toneladas/hectare.



ACEROLA CERTIFICADA: DE PARNAÍBA PARA O MUNDO

Mais um caso de sucesso da fruticultura no Projeto Agronordeste (Senar/Anater/Mapa) está em Bom Jesus da Lapa-BA, onde o produtor Ervino Teobaldo Kogler, em 2021, com o apoio do técnico de campo Gineton Ferreira de Souza, aperfeiçoou seus processos gerenciais de controle produtivo e introduziu novas práticas de manejo. Isso melhorou a qualidade da produção de banana irrigada em seu lote no Perímetro Irrigado Formoso, aumentando o volume de banana com a classificação “de primeira” e melhorando, conseqüentemente, o faturamento.

